

10 ANOS
G

MAISGUIMARAES
O JORNAL

"DO SONHO À REALIDADE": BERÇO SPORT CLUBE INAUGURA ACADEMIA

MODALIDADES

Polo aquático faz história com passagem aos quartos de final da Challenger Cup

FUTEBOL

Nélson Oliveira garante três pontos ao Vitória SC no dérbi concelhio



"CONSIDERAMOS QUE ISTO FOI UM ROUBO"

ANTÓNIO MIGUEL CARDOSO E A DERROTA EM BRAGA PARA A TAÇA DA LIGA



CASA DOS BOMBOS

PEIXOTO COSTA

VENDA | ALUGUER E TODO O TIPO DE ARRANJOS

TEL. 910 652 052

CALÇADA DE NOSSA SENHORA DA LUZ, CREIXOMIL

33º Guimarães Jazz decorre entre 07 e 16 de novembro



GALA GUIMARÃES MARCA DISTINGUE EMPRESAS PELA

INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA EB/JI DE ABAÇÃO CONCLUÍDA COM MELHORIAS ESTRUTURAIS

ARMINDO CARVALHO LEMBRADO NA INAUGURAÇÃO DO EDIFÍCIO "IRMANDADE DE SÃO TORCATO"

GASTRONOMIA

Confraria Terras de Vimaranes organiza II Mostra de Caldos, Sopas e Papas

CLIQUE AQUI

CASAS DAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASASDASBATERIAS.COM

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASASDASBATERIAS.COM

3º aniversário

solvita
energias renováveis

Rua de São João Baptista, 1245 Ponte, Guimarães

SISTEMAS DE AQUECIMENTO E/OU ARREFECIMENTO | BOMBAS DE CALOR/AR CONDICIONADO
SISTEMAS SOLARES TÉRMICOS | CALDEIRAS E RECUPERADORES A BIOMASSA

VALE EFICIÊNCIA

ELABORAMOS CANDIDATURAS PARA O PROGRAMA DE APOIO A EDIFÍCIOS SUSTENTÁVEIS, COM REEMBOLSO ATÉ 3.900 EUROS

253 579 307 *
geral@solvita.pt
www.solvita.pt

*chamada para a rede fixa e móvel nacional

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO

DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Assim se afastam os adeptos dos estádios!

Na passada semana foi notícia o facto dos White Angels, Insa-ne Guys e Grupo 1922, claques que representam o Vitória, juntamente com os Green Devils, do Moreirense, terem decidido unir-se num boicote à Taça da Liga.

Esta manifestação de desagrado surge devido ao novo formato para a competição prever que a mesma seja disputada por apenas oito clubes, os seis primeiros da Primeira Liga e os dois primeiros da Segunda Liga da época anterior.

O que, para os adeptos e comuns mortais, significa um desejo da Liga em realizar uma prova em que os ditos "três grandes" passam a ter uma enorme probabilidade de a vencerem, impossibilitando que outros clubes possam almejar conquistar o troféu, como aconteceu até aqui.

Paralelamente, adiantam também as claques, os responsáveis da Liga anunciaram publicamente a intenção de "exportar" a final four da competição para solo estrangeiro, considerando que "só não acontecerá já esta temporada porque ninguém mostrou in-

teresse, ou acenou com o dinheiro suficiente, para receber estes jogos no seu território".

Nesse descontentamento, os adeptos dizem que realizar uma competição nacional em solo estrangeiro, "com a única intenção de encaixar mais uns milhões é um flagrante desrespeito por todos aqueles que vivem o futebol e os seus clubes de forma leal e apaixonada".

Assim, e bem, Ultras afetos a equipas que disputaram a competição na semana passada uniram-se, "colocando divergências e rivalidades de parte", para lutar por uma causa comum, um "futebol que respeite aqueles que fazem dele o desporto mais popular e vibrante do mundo, os adeptos!"

Depois de disputados os jogos, com a passagem desejada aos quartos de final da prova do Porto, Benfica, Sporting e Braga, tendo até em conta a forma como o Vitória SC foi afastado no estádio municipal bracarense, só veio confirmar que os receios dos adeptos faziam todo o sentido. E assim se afastam os adeptos dos estádios!

Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. "Mais Guimarães - O Jornal" pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. NIPC 509 699 138

Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]

Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães

Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães

Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.

Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735

Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães

Redação Eliseu Sampaio | Leonardo Pereira

Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos

Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins

| Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito

Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

Almoçar ou jantar com a história



Largo da Oliveira, Centro Histórico de Guimarães



Gala Guimarães Marca distingue empresas vimaranenses “de excelência”

A Câmara Municipal de Guimarães, através da sua Divisão de Desenvolvimento Económico, realizou na noite da passada quinta-feira, 31 de outubro, numa unidade hoteleira da Montanha da Penha, a Gala “Guimarães Marca”. O “Guimarães Marca” é um projeto de promoção do tecido económico do concelho de Guimarães, no panorama nacional e internacional.



O evento serviu para celebrar a adesão de 100 empresas ao universo deste projeto do município de Guimarães, para mostrar os projetos inovadores que várias empresas do concelho estão a implementar, em parceria com Universidades e Institutos.

A apresentação esteve a cargo de Fátima Lopes, e entre os vários momentos musicais, destaque para a atuação de Ludgero Rosas.

Com o intuito de notabilizar o talento empresarial local, a Gala premiou organizações nas categorias Investimento, Quali-

ficação, Inovação, Exportação, Internacionalização, Inclusão Social e Sustentabilidade.

Na Gala, o município de Guimarães distinguiu ainda o comendador Albano de Abreu Coelho Lima, presidente do Conselho de Administração da “Lameirinho – Indústria Têxtil, S.A, com o prémio Guimarães Marca Empresário de Excelência.

Domingos Bragança, presidente da câmara municipal de Guimarães, venceu, no seu discurso, que “vivemos num mundo de grandes desafios, mas com enormes janelas de oportu-

nidade”. Desafios como o da “transição digital, da transição ambiental e energética, e das alterações climáticas”. Quanto às oportunidades, o edil disse aos empresários presentes que “nunca, como hoje, a ciência nos dá tanto conhecimento para nós aplicarmos em novos produtos, na inovação e na criatividade, para que possamos vencer esses desafios”.

Domingos Bragança enalteceu e agradeceu o trabalho dos empresários vimaranenses e dos seus trabalhadores na construção de uma “economia de futuro” com “particular atenção

à sustentabilidade”, vincando que “Guimarães é um território composto por empresários e empresas de excelência.”

Prémios Gala Guimarães Marca 2024

Prémio Guimarães Marca Investimento – Sebastião & Martins

Prémio Guimarães Marca Qualificação – Interhigiene

Prémio Guimarães Marca Inovação – Jordão

Prémio Guimarães Marca Exportação – Amtrol-Alfa | Wor-

thington Enterprises

Prémio Guimarães Marca Internacionalização – Lameirinho

Prémio Guimarães Marca Inclusão Social – Cândido José Rodrigues

Prémio Guimarães Marca Sustentabilidade – JF Almeida

Prémio Guimarães Marca Empresário de Excelência – Albano de Abreu Coelho Lima, presidente do Conselho de Administração da “Lameirinho – Indústria Têxtil, S.A. •

II Mostra dos Caldos, Sopas e Papas traz tradição e sustentabilidade a Guimarães

Guimarães prepara-se para acolher a II Mostra dos Caldos, Sopas e Papas nos dias 16 e 17 de novembro, na Cooperativa Agrícola de Guimarães, em Creixomil, um evento que irá aquecer o outono com sabores autênticos e promover a sustentabilidade.

Com a participação de 30 expositores, 20 cozinhas e quatro quintas da região, o evento destacará 32 tipos de sopas, doces conventuais, petiscos e vinhos locais.

Durante a conferência de imprensa de apresentação, realizada no Mercado Municipal de Guimarães, Paulo Lopes Silva, vereador da Câmara Municipal, afirmou que esta iniciativa pretende “integrar a tradição das nossas sopas numa visão de sustentabilidade ambiental, valorizando os produtos da terra, respeitando a sua sazonalidade e promovendo práticas ecológicas que também refletem o que temos de melhor na nossa gastronomia.” O vereador sublinhou ainda que um dos objetivos é “levar os nossos produtos do prado ao prato, valorizando o que Guimarães tem de melhor e promovendo o

turismo sustentável”.

Além da diversidade gastronómica, o evento contará com showcookings, debates, atividades culturais e um espetáculo de encerramento com Maria João Soares e Beatriz Costa. A II Mostra envolve ainda a colaboração de 13 instituições e proporcionará aos estudantes da região uma oportunidade de contato direto com a tradição gastronómica minhota e com o mercado.

Confraria de Vimaranes lança nova iniciativa gastronómica

Mário Moreira, presidente da Confraria Terras de Vimaranes, anunciou uma nova iniciativa, a “Sopa no Mercado”, na qual a Confraria estará presente mensalmente no Mercado de Guimarães para promover produtos sazonais e apresentar sopas com ingredientes frescos. •



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



“Juntos por Valência”: Portugueses mobilizam-se para socorrer com bens essenciais

Um grupo de cidadãos, do norte de Portugal, uniram-se com o propósito de angariar material essencial para apoiar as vítimas da recente tragédia em Valência.

Em menos de 48 horas, o movimento informal, que adotou o nome “Juntos por Valência”, mobilizou a criação de mais de 25 pontos de recolha de donativos, abrangendo cidades desde Guimarães a Paredes, passando por Ermesinde, Póvoa de Varzim e até Vila Real.

Em Guimarães, as sedes das Juntas de Freguesia de S. Torcato ou da União de Freguesias da Cidade são dois pontos de recolha.

Esta iniciativa, espontânea, tem como objetivo recolher água, alimentos, mantimentos e outros bens essenciais que serão encaminhados para ajudar os afetados pela tragédia. Através de um grupo criado no Facebook, “Juntos por Valência”

rapidamente conquistou a adesão de cidadãos de várias localidades, demonstrando o “espírito solidário dos cidadãos portugueses”, destaca o movimento.

Com esta onda de apoio, o movimento “Juntos por Valência” reforça o “compromisso dos portugueses em estender a mão aos que mais precisam, numa resposta ágil e eficaz que reflete a generosidade nacional”.

No passado dia 29 de outubro, a região de Valência, em Espanha, foi atingida por uma tempestade que causou destruição generalizada e a perda de mais de 200 vidas. Há ainda centenas de pessoas que continuam desaparecidas.” •



© Juntos por Valência

Ricardo Araújo reúne com ministra da Cultura para defender mais investimentos em Guimarães



© PSD

O presidente do PSD - Guimarães, na qualidade de deputado na Assembleia da República, reuniu com a Ministra da Cultura para defender junto do Governo mais investimentos para Guimarães.

No encontro, Ricardo Araújo solicitou o financiamento do Orçamento de Estado para o Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), maior investimento da Capital Europeia da Cultura de 2012

que é atualmente financiado exclusivamente pela autarquia; a realização urgente de obras de restauro e reabilitação na Igreja de Santa Marinha da Costa, imóvel de interesse público e monumento nacional que aguarda a

realização de uma intervenção urgente desde 2014, e a participação e apoio do Governo às comemorações dos 900 anos da Batalha de S. Mamede, que se comemoram em 2028.

Na reunião de trabalho mantida com a ministra da Cultura, Dalila Aguiar Rodrigues, o deputado do PSD reivindicou o “justo financiamento nacional ao CIAJG para combater e colocar termo uma injustiça que tem mais de 10 anos. Este é um direito de uma cidade que, tal como Porto e Lisboa, foi Capital Europeia da Cultura em 2012 e que, como tal, reclama e merece igual tratamento e financiamento anual direto do Orçamento de Estado”, defende Ricardo Araújo.

“Guimarães reivindica justamente este apoio do Governo desde 2013, mas infelizmente nunca o viu concretizado, particularmente nos últimos oito anos de governo do PS, pelo que se torna imperativo que seja resposta a igualdade e justiça nesta matéria”, suportou o deputado do PSD junto da titular da pasta da Cultura.

De igual modo, Ricardo Araújo sensibilizou a ministra Dalila Aguiar Rodrigues para “a necessidade de reabilitação urgente da Igreja de Santa Marinha da Costa, um imóvel de interesse público e monumento nacional,

um verdadeiro tesouro patrimonial que se degrada há anos, sem que o Governo do PS tenha realizado qualquer intervenção para responder aos justos anseios e preocupações” dos responsáveis da Paróquia e da Freguesia da Costa.

“É inadmissível que tenhamos um imóvel deste valor patrimonial, que remonta à fundação da nacionalidade, com um notável conjunto de esculturas religiosas no interior, em tão acentuada degradação, sem uma ação urgente do Estado que garanta a sua reabilitação”, considerou Ricardo Araújo.

Na mesma reunião, o também presidente do PSD - Guimarães defendeu que “a comemoração dos 900 anos da Batalha de S. Mamede deve ser uma celebração nacional, na qual o Governo deve estar envolvido e empenhado, contribuindo para o maior êxito e alcance desta importante celebração. Importa salientar e salvaguardar que este Governo já incluiu, de resto, no seu programa a celebração dos 900 anos da Batalha de S. Mamede de 1128. Mas desejo que o Governo esteja sensibilizado, comprometido e empenhado juntamente com o Município nesta importante celebração para Guimarães e o país”, concluiu Ricardo Araújo. •

Armindo Carvalho lembrado na inauguração do edifício “Irmandade de São Torcato”

Na manhã de domingo, 03 de novembro, no parque de S. Torcato, foi inaugurado o novo edifício “Irmandade de São Torcato”, numa cerimónia que contou com a presença de Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Dom José Cordeiro, arcebispo de Braga, e João Ferreira, diretor da Segurança Social de Braga.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



No edifício, foi também colocada uma placa em homenagem a Armindo Carvalho, um “empreendedor torcatense que dedicou a sua vida em prol da comunidade e desempenhou funções na mesa da Irmandade de São Torcato”, na presença de esposa e filho de Armindo Carvalho.

Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal, expressou gratidão pela homenagem a um homem que, nas suas palavras “nos inspira, através da manifestação da sua forte identidade local e disponibilidade em prol do desenvolvi-

mento da sua terra”.

O edil referiu-se a Armindo Carvalho como “uma pessoa com quem sempre se podia contar e que manifestava um amor completo a São Torcato”. Referindo-se ao novo edifício inaugurado, Domingos Bragança disse também que a Irmandade “percebeu claramente que precisava de um espaço multíusos e de convívio que permitisse aos utentes uma melhor interação com todos, mas também com a natureza, e concluiu dando os parabéns pelo novo espaço, que vem acrescentar qualidade a São

Torcato”.

Dom José Cordeiro, arcebispo de Braga, felicitou a Irmandade pelo “contributo para o bem comum”. Num dia que foi também passagem de testemunho na Mesa da Irmandade, Dom José Cordeiro quis assinalar a “forma serena” como isso foi alcançado. O arcebispo de Braga falou ainda da homenagem a Armindo Carvalho, dizendo que “sem memória não há futuro” e realçando a coragem de agradecer, “o que nem sempre é fácil”.

João Ferreira, diretor da Segurança Social de Braga, também

presente na inauguração, referiu ser um prazer estar a inaugurar um espaço que servirá de apoio com Centro de Dia e enalteceu a perseverança de Paulo Novais, juiz da Irmandade cessante, que disse estar perante “um momento muito forte”, no seu último dia de juiz.

“Este é o resultado de uma ambição muito longa. Armindo Carvalho desafiou-nos para este projeto. Era um homem grande e que exigia de nós o melhor”, terminou, sem deixar de enaltecer o papel importante na concretização do objetivo que teve Manuel Carvalho, vice

juiz da Mesa da Irmandade.

No final das intervenções, Dom José Cordeiro procedeu à bênção do edifício “Irmandade de São Torcato”.

Mais tarde, no final da Missa Solene em Honra de São Torcato, que teve lugar na Basílica, realizou-se a entrega de diplomas de Irmão Honorário e Benfeitor e a tomada de posse da nova Mesa Administrativa, agora liderada agora por Ricardo Freitas.

Domingos Bragança, presidente da Câmara, foi agraciado com o título de Irmão Honorário, em representação do Município de Guimarães. •

Guimarães investe no Turismo Industrial e Sustentável

A segunda reunião do Conselho Consultivo do Turismo de Guimarães, que aconteceu esta terça-feira, no Auditório da Fraterna, reuniu vários especialistas e entidades locais para discutir o futuro do Turismo Industrial na região.

Durante o encontro, os participantes sublinharam a importância de fortalecer redes de colaboração que envolvam diversos setores, criando novas ideias e produtos turísticos de valor agregado para a economia local. A criação de espaços de encontro e a participação ativa de profissionais e empresas foram identificadas como elementos essenciais para uma oferta turística mais integrada.

O vereador Paulo Lopes Silva destacou o Turismo Industrial como um dos “pilares estratégicos para o futuro de Guimarães”, explicando que essa vertente “não só preserva o património industrial e conta a história da indústria que marca o concelho, como atrai um público diversificado e impulsiona o desenvolvimento económico”. Segundo o vereador, este é um caminho que “além de preservar o património industrial, valoriza também o presente e o futuro da economia do concelho”.

A inclusão de empresas locais já está em curso, e o enoturismo surge como uma área com grande potencial, com quintas da região a integrar a oferta

turística com experiências autênticas que valorizam a cultura e a gastronomia locais.

Outro ponto alto da reunião foi a “Estratégia do Turismo de Guimarães 2029”. A Câmara Municipal garante já realizou várias iniciativas, incluindo o mapeamento da identidade territorial, a criação do projeto Hereditas, a reformulação do website do turismo, a realização de workshops com jovens e a dinamização de ações de formação. Em comunicado, avança que “este plano envolve também a valorização das aldeias históricas, com vídeos e mapas que integram o projeto Excentricidade, visando promover as localidades do concelho como destinos turísticos”.

Quanto às candidaturas para distinções e à estratégia de sustentabilidade, Guimarães submeteu propostas para a Capital Verde Europeia e a Certificação como Destino Turístico Sustentável, além de projetos como o MetroMinuto e o Green Key. Já no domínio da Arte no Território, destaca-se o Roteiro de Arte Pública e iniciativas de Turismo Criativo e de Experiências.



Para 2025, destacam-se dois projetos: a Certificação como Destino Turístico Sustentável e o lançamento do Guimarães Card. Este cartão oferecerá aos turistas opções de transporte e experiências autênticas e,

em conjunto com o Porto.Card, propõe-se como “uma solução multidestino para explorar a região”.

Nos próximos cinco anos, Guimarães “pretende uma evolução positiva e sustentável nos

diferentes denominadores de avaliação turística, nomeadamente, na procura em mercados com maior poder de compra, na estada média e no retorno económico do setor”, conclui em comunicado. •

Requalificação da Escola EB/JI de Abação concluída



A Escola EB/JI de Abação apresentou, na manhã desta quinta-feira, 31 de outubro, a conclusão das obras de requalificação, com um investimento de 860 mil euros da autarquia. O evento incluiu uma atuação de alunos, uma visita às instalações renovadas e uma bênção pelo Padre José Manuel.

Domingos Bragança, antes das intervenções, pediu um minuto de silêncio em memória do aluno falecido do Agrupamento de Escolas Arqueólogo Mário Cardoso. Ao discursar sobre a obra, o presidente salientou a importância do investimento na educação e agradeceu a todos os envolvidos, incluindo José Araújo, presidente da União de Freguesias de Abação e Gémeos, e Domingos Vaz Peixoto, da Junta de Freguesia de Pinheiro, pela colaboração durante a obra. “Os presidentes de junta e a comunidade escolar, com os pais incluídos, perceberam desde o primeiro momento a necessidade de deslocar as crianças, uma vez que se tratou de uma obra necessária, que interveio de forma

estrutural no edifício”, afirmou.

Firmino Lopes, diretor do Agrupamento de Escolas Agostinho da Silva, destacou o “impacto positivo da requalificação nas condições de ensino em Guimarães”. O presidente da União de Freguesias, José Araújo, lembrou as dificuldades do projeto devido à pandemia de Covid-19 e agradeceu aos envolvidos, afirmando que “valeu a pena a espera”.

A arquiteta Clara Castro, chefe da Divisão de Estudos e Projetos, explicou as intervenções, incluindo “a remoção de amianto e melhorias no conforto térmico e acústico”, bem como, “novas caixilharias, pintura, renovação das portas e azulejos, divisórias sanitárias em painéis fenólicos, além de louças e torneiras sanitárias”, referiu.

A arquiteta reforçou ainda que a obra incluiu “instalação de sistemas de Aquecimento, Ventilação, iluminação LED e produção de energia elétrica para autoconsumo, além de sistemas de emergência, deteção de incêndio e fugas de gás na zona da cozinha”.

UMinho lança livro “Nos 50 Anos do 25 de Abril: memórias e reflexões sobre as mudanças da sociedade portuguesa”

A UMinho Editora vai apresenta o livro “Nos 50 Anos do 25 de Abril: memórias e reflexões sobre as mudanças da sociedade portuguesa” nesta quarta-feira, dia 06 de novembro, pelas 17h30, na Casa do Conhecimento do Largo do Paço, no centro de Braga.

A sessão conta com intervenções de Rui Vieira de Castro, reitor da Universidade do Minho, bem como de José Cadima Ribeiro, um dos coorganizadores da obra, de Licínio Lima e de José Manuel González-Méijome, que contribuíram com textos para o livro, sendo a moderação de Manuela Martins, diretora da UMinho Editora. A entrada é livre.

O livro foi recentemente publicado pela UMinho Editora para assinalar os 50 anos do 25 de Abril, que coincidem também com as comemorações do cinquentenário da UMinho, e reúne mais de duas dezenas de testemunhos e

ensaios sobre o 25 de Abril e o seu impacto em diversos domínios da vida nacional.

Entre os autores que contribuíram com textos estão também Wladimir Brito, Ana Gabriela Macedo, Ana Maria Brandão, António Tavares, Bruno Madeira, Carlos Fiolhais, Eduardo Fernandes, Fátima Moura Ferreira, Francisco Veiga, Hernâni Gerós, José António Pereirinha, José Manuel Mendes, José Miguel Braga, José Palmeira, José Reis, Linda Veiga, Manuel Carvalho da Silva, Mário Tomé, Moisés de Lemos Martins, Nuno Castro, Pedro Bacelar de Vasconcelos, Pedro Miguel Martins e Sílvia Sousa. •



© Direitos Reservados

UMinho recebe Encontro Nacional de Estudantes de Materiais



© UMinho

A Escola de Engenharia da Universidade do Minho, sediada em Guimarães, acolhe, nos dias 05 e 06 de novembro, cerca de 150 participantes para o Encontro Nacional de Estudantes de Materiais e o “Dia Mundial dos Materiais 2024”. O programa inclui um conjunto de palestras, workshops, exposições e prémios. A organização cabe ao Núcleo de Estudantes de Engenharia de Materiais da UMinho, à Sociedade Portuguesa dos Materiais (SPM) e à Ordem dos Engenheiros [OE].

A abertura é na terça-feira, dia 05 às 9h00, no auditório

nobre do campus de Azurém, em Guimarães. Seguem-se painéis sobre o setor aeroespacial, os resíduos e os materiais do futuro, com oradores da academia e da indústria, como do Polo de Inovação em Engenharia de Polímeros, do Instituto Fibrenamics e das empresas Vestas e ZF Lifetec. A tarde termina com o workshop “Rumo ao negócio”, por Clara Silva, da TecMinho.

Na quarta-feira, destaca-se a partir das 11h00 a apresentação das 17 melhores teses de mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais realizadas

em universidades e politécnicos de todo o país nos anos 2022/23 e 2023/24, sendo os vencedores dos prémios SPM e OE conhecidos pelas 15h30. Prevê-se ainda palestras de Helena Braga, da Universidade do Porto e Nuno Barradas do Instituto Superior Técnico, além de uma feira empresarial e de momentos culturais.

A iniciativa pretende aproximar os estudantes da realidade do mercado e da investigação, expondo o leque de oportunidades e desafios da Engenharia de Materiais, adianta a organização. •

Alunos concentram-se pelo fim das propinas e maior investimento no Ensino Superior



© UMinho

Nesta quarta-feira, dia 06 de novembro pelas 12h30, estudantes vão concentrar-se junto da estátua do “Prometeu”, no polo de Gualtar da Universidade do Minho.

O propósito da concentração é manifestarem-se pelo “Fim das Propinas, por Obras na Nave, e pelo Investimento no Ensino Superior”.

Os estudantes promotores da iniciativa falam em “desinvestimento no Ensino Superior e no sector da Ciência e da Tecnologia, que não são cobertos pelo aumento insuficiente previsto no Orçamento de Estado para

2025”.

Os alunos querem mostrar a sua “insatisfação” ao Governo, pelos “crescentes problemas que enfrentam, como as propinas, pelo longo período de desinvestimento no Ensino Superior, que leva a condições insalubres tanto nos edifícios da universidade, nos quais frequentemente chove dentro e há falta de salas, problemas nos edifícios das residências universitárias, a insuficiência de Bolsas de Acção Social, bem como o aumento dos preços da refeição”, pode ler-se na nota enviada à Comunicação Social. •

Escola Virgínia de Moura acolheu sessão de esclarecimento para

Nesta sessão de esclarecimento, denominada “Informação para a Integração”, os participantes puderam esclarecer dúvidas sobre os serviços públicos, direitos e deveres, aproveitando a oportunidade para se informarem sobre recursos disponíveis para facilitar a sua integração e bem-estar.



© CMG

A CSIF – Comissão Social Interfreguesias – Sul Nascente, organizou uma sessão de esclarecimento sobre integração e cidadania para a comunidade migrante de Guimarães, que teve lugar na Escola Virgínia de Moura.

Sob o tema “Informação para a Integração”, a sessão abordou direitos e deveres dos migrantes, bem como questões essenciais como o acesso à saúde, educação, mercado de trabalho e apoios sociais, reunindo técnicos especializados e representantes de serviços locais, como Maria Fatima Pereira em

representação do CLAIM – Centro Local de Apoio a Migrantes.

Paula Oliveira, vereadora da Coesão e Desenvolvimento Social da Câmara Municipal, defendeu Guimarães como “um território inclusivo, promotor da igualdade e da dignidade para todos os cidadãos que decidem construir ou reconstruir as suas vidas em segurança e paz”, exemplificando com a atuação de Guimarães que, desde a crise migratória de 2015, tem “acolhido e integrado em rede todos os cidadãos”.

A diretora da Escola Virgínia

de Moura, Maria de Jesus, abriu a sessão agradecendo à CSIF a escolha do espaço para a iniciativa, realçando que a escola é um “lugar de aprendizagem intercultural e de promoção da cidadania”.

Já o presidente da CSIF, Flávio Freitas, destacou o empenho da equipa técnica no apoio à população migrante, agradecendo o “trabalho contínuo dos profissionais no esclarecimento de dúvidas e no auxílio à integração dos novos residentes”.

CASFIG celebra 25 Anos com Inauguração de painel de azulejos comunitário

A CASFIG, entidade responsável pela gestão da habitação pública em Guimarães, celebra 25 anos de atuação com a inauguração de um Painel de Azulejos no Bairro Municipal de Urgezes, no próximo dia 07 de novembro, quinta-feira às 14h30. O projeto, orientado pelo artista Nuno Machado, é uma “homenagem aos residentes dos empreendimentos de habitação pública e ao legado da entidade”.

O painel, composto por 338 azulejos pintados por inquilinos e cozidos no Centro de Artes e

Ofícios dos Fornos da Cruz de Pedra, evoca as memórias dos moradores, abrangendo “desde o quotidiano até eventos históricos que marcaram a comunidade”.

Além dos 25 anos da CASFIG, o painel também celebra os 50 anos do 25 de abril, “simbolizando valores de liberdade e resiliência”, refere a Instituição, em nota enviada às redações.

Cada azulejo, acrescenta, “reflete uma história única, resultando numa obra coletiva que valoriza as experiências pessoais e reforça os

laços comunitários!, e a iniciativa visa “inspirar as gerações futuras a preservar a memória e a diversidade dos bairros de habitação pública, destacando a importância da solidariedade e da união”.

Para a CASFIG, esta comemoração representa um tributo à “resiliência e à diversidade das famílias” que integram a habitação social em Guimarães, demonstrando que, “mesmo nas adversidades, a união e a esperança continuam a prosperar”.

Agrupamento Arqueólogo Mário Cardoso emite nota de pesar pelo falecimento de Dinis Rodrigues

© Direitos Reservados



A Escola EB 2,3 Arqueólogo Mário Cardoso, em Ponte, Guimarães, emitiu um comunicado onde lamenta a morte de um aluno de 13 anos que sofreu um aneurisma enquanto assistia a uma aula.

Em comunicado, o Agrupamento de Escolas Arqueólogo Mário Cardoso lamenta “profundamente o falecimento do aluno do aluno Dinis Vale Rodrigues, do 8ºano, da Escola Básica e Secundária. Neste momento de profunda dor, AE Arqueólogo Mário Cardoso

expressa o profundo pesar ao Afonso, irmão gémeo, aos seus pais, à família e a toda a comunidade educativa e associa-se ao luto perante esta trágica perda”.

O jovem perdeu a vida depois de, alegadamente, ter sofrido uma uma paragem cardiorrespiratória devido a um aneurisma. Apesar de ter sido prontamente assistido no local pelos Bombeiros das Taipas e transportado para o Hospital de São João, no Porto, acabou por não resistir. •

Vulto de São Sebastião é a peça do mês na Sociedade Martins Sarmiento

Ao longo de 2024, a Sociedade Martins Sarmiento (SMS) estuda e expõe em detalhe peças do seu acervo museológico, com o objetivo de partilhar um pouco da história dessas peças e das coleções disponíveis na SMS.

A peça em destaque do mês de novembro é uma escultura de vulto de São Sebastião do séc. XVI.

A imagem representa São Sebastião, “ainda jovem, de pé, com as mãos atrás das costas, atadas ao tronco martirial. De rosto oblongo, olhos rasgados, nariz fino, boca de lábios finos, tem cabelos ondulados, presos por diadema. Seminu, veste calção curto ajustado no

baixo-ventre por um laço. Tem os músculos bem delineados, com múltiplos orifícios, exibindo os ferimentos infligidos por setas que trespassaram o corpo do Santo romano”, descreve a SMS em nota enviada às redações.

A SMS escreve ainda ignorar-se a proveniência deste exemplar, que pertenceu a Albano Belino, tendo sido doado em 1907 ao museu por Delfina Rosa d’Oliveira Cardoso, viúva de Albano Belino.

Esta peça poderá ser visitada na Sociedade Martins Sarmiento, localizada na Rua Paio Galvão, de terça a domingo das 10h00 às 12h30 e das 14h30 às 17h30. •

Francisco de Holanda venceu Torneio de Retórica

A Escola Francisco de Holanda sagrou-se campeã do Torneio de Retórica de Guimarães ao debater contra a Escola Secundária Martins Sarmiento. A competição, que é destinada a alunos do 11.º ano das escolas do concelho, contou com debates de temas relevantes, como a circulação automóvel no centro histórico da cidade. O torneio, promovido pela Associação Artística Vimaranesa (ASMAV) e com apoio da Câmara Municipal, reforça o envolvimento dos jovens na cidadania e no pensamento crítico.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Francisco Teixeira, presidente da ASMAV, destacou a importância deste projeto na formação cívica dos jovens, contrariando a ideia de que a juventude está distante da política e da cidadania. “O que este torneio prova é que há jovens de exceção de qualidade e motivação cívica e pública. Frequentemente, diz-se que os jovens têm pouca motivação para a política, mas isto mostra que não é verdade”, afirmou. Francisco Teixeira, que também é professor de filosofia, realçou também o impacto do torneio na comunidade escolar e nas famílias, tornando-se “um projeto transversal de todo o concelho”. Quanto aos ganhos, acredita haverão jovens melhor informados e com mais entusiasmo na vida pública. “Vamos ter jovens motivados para a vida cívica, política e social. Não estarão apenas envolvidos para a sua empresa, a sua vida profissional e para a sua família, mas sobretudo, estarão motivados para o bem comum. Vendo estes jovens a

debater há meses, há todas as razões para ter esperança de que, isto, tem tudo para correr bem”, afirmou.

“Quem assistiu a estes debates, sabe que estes jovens prepararam-se com muito rigor, que não se vê e não se ouve em todos os adultos. Por exemplo, um dos debates foi o ‘sim ou não’ ao corte do trânsito no centro histórico e foi talvez dos melhores debates deste Torneio de Retórica, com um nível de profundidade que ainda não vi a debater em Guimarães e estes jovens debateram-no muito bem”, reforçou o professor.

Maria Mesquita, Margarida Santos e Diogo Ribeiro, foram os grandes vencedores do Torneio de Retórica que debateram em representação da Escola Francisco de Holanda. Ao Mais Guimarães, os vencedores mostraram-se entusiasmados com a vitória. “É inacreditável até certo ponto, não por falta de trabalho, mas sobretudo, saber que é o fim e saber e que tivemos sucesso é uma

sensação incrível. Trabalhamos muito para isso”, garantiram. Quanto às vantagens, acreditam que esta iniciativa é uma mais valia para serem mais conscientes na tomada de decisões. “Isto sempre nos ajudou a procurar mais informação sobre os temas, ao invés de tomar decisões apressadas. Também nos ajuda a debater melhor e a definir melhor a nossa opinião para que, no futuro, consigamos tomar melhores decisões e nos tornarmos melhores cidadãos”.

Sofia Pinto, Victoria Xavier e Afonso Tadeu foram os representantes da Escola Martins Sarmiento, e apesar de não terem vencido a final concelhia, garantem que “estão com a sensação de dever cumprido, com uma grande satisfação por representar a nossa escola e fizemo-lo com muito orgulho.” Os alunos reconhecem que este projeto lhes acarreta um conjunto de competências que levarão para vida. “Aprendemos a ouvir, a pesquisar, a defender coisas

com o qual não concordamos e aprendemos sobretudo, a não ter crenças não pesquisadas”, reforçam. “Este evento é muito enriquecedor. Vamos tentar persuadir toda a gente a participar porque acabamos por desenvolver competências que antes não tínhamos e, sem dúvida, que é uma experiência que vale a pena”.

Paulo Lopes Silva, em representação da Câmara Municipal de Guimarães, elogiou a qualidade dos debates. “Fiquei muito surpreendido com a qualidade deste torneio. É muito importante este trabalho do ponto de vista da formação cívica e da formação cidadã para ser capaz de introduzir essas características, por um lado, com a qualidade com que fazem o debate, mas também da forma como estudaram aprofundadamente os temas e, tecnicamente, estavam a discutir como especialistas”.

Segundo o vereador, a iniciativa contribuiu para formar cidadãos preparados para participar em discussões com

argumentos sólidos e bem fundamentados. “Eu espero que traga cidadãos mais ativos do ponto de vista da participação cidadã, se isso significar, gente interessada na participação na política de uma forma direta, seria ótimo, caso contrário, é muito bom na mesma. O que importa é construir cidadãos mais capazes de participar de uma forma mais sustentada nas discussões com base em argumento e fontes de informação fidedignas”, atestou. No final do discurso, o vereador conferiu que “seguramente, o município continuará a apoiar este projeto”.

Este ano o torneio juntou mais de 1.700 alunos e, aproximadamente, 70 turmas do concelho. Ao longo de cinco meses, estes jovens enfrentaram os mais diversos temas da vida contemporânea, como a legalização da eutanásia, o serviço militar obrigatório, reprovações no ensino obrigatório, casas de banho comuns e a recolha de dados pessoais por empresas privadas. •

Campanha de Segurança Rodoviária “Taxa Zero ao Volante” está no terreno

A decorrer entre os dias 05 e 11 de novembro, a campanha tem como objetivo alertar os condutores para os riscos da condução sob a influência do álcool.

A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), a Guarda Nacional Republicana e a Polícia de Segurança Pública lançam esta terça-feira, dia 05 de novembro, a Campanha de Segurança Rodoviária “Taxa Zero ao Volante”, inserida no Plano Nacional de Fiscalização de 2024.

Em nota enviada à comunicação social, estas entidades referem que, em Portugal, em 2023, “um em cada quatro condutores mortos em acidentes de viação apresentava uma taxa de álcool no sangue igual ou superior a 0,5 g/l, e três em cada quatro destes condutores tinham uma taxa igual ou superior a 1,2 g/l. Do total das vítimas de acidentes de viação autopsiadas, 23% apresentavam uma taxa de álcool no sangue superior ao limite legalmente permitido, das quais 73% excediam a taxa considerada crime ($\geq 1,20$ g/l)”.

A campanha “Taxa Zero ao Volante” integrará ações de

sensibilização em território continental e dos serviços da administração regional dos Açores e da Madeira, e operações de fiscalização, pela GNR e pela PSP, com especial incidência em vias e acessos com elevado fluxo rodoviário, de forma a contribuir para a diminuição do risco de ocorrência de acidentes e para a adoção de comportamentos mais seguros por parte dos condutores no que respeita à condução sob a influência do álcool.

A ANSR, a GNR e a PSP lembram que a condução sob a influência do álcool é um “risco para a sua segurança”, que com uma taxa de álcool no sangue de 0,5 g/l, “o risco de sofrer um acidente grave ou mortal duplica, o consumo de álcool diminui o campo visual, atrasa a capacidade de decidir e de reagir atempadamente e descoordena os movimentos, e que a relação entre o que se bebe e a taxa de álcool no sangue depende de



vários fatores: idade, género, peso, altura, metabolismo, os

alimentos ingeridos e há quanto tempo se ingeriram. Por isso, é

tão importante a Taxa Zero ao Volante”.



CREIXOMIL

Rua da Índia,
nº 462, Loja 4,
4835-061

TROFA

Rua Costa Ferreira,
nº 100, Loja 4,
4785-298

RONFE

Alameda Professor
Abel Salazar, nº 29
4805-375

Segunda a Sábado

08h00 às 20h00



Obituário...

CLIQUE AQUI

ST.ª QUITÉRIA - FELGUEIRAS
Padre José Maria L. Carvalho
 Eucaristia do 7.º Dia
 9-nov-2024 (sábado), às 16h00, na Igreja de Pencilo.

FERMENTÕES
Fernanda da Silva Cardoso
 Eucaristia do 30.º Dia
 10-nov-2024 (domingo), às 9h45, na Igreja de Fermentões.

SÃO TORCATO
Artur Fernando M. Fernandes
 Eucaristia do 7.º Dia
 9-nov-2024 (sábado), às 17h00, na Basílica de São Torcato.

GUIMARÃES
Emília Cardoso Silva Paulo
 Eucaristia do 30.º Dia
 10-nov-2024 (domingo), às 10h00, na Igreja de São Domingos.

SÃO TORCATO
Abel Fernandes
 Eucaristia do 4.º Ano
 9-nov-2024 (sábado), às 17h00, na Basílica de São Torcato.

GUIMARÃES
Mário José Carvalho Cardoso
 Eucaristia do 2.º Ano
 10-nov-2024 (domingo), às 10h00, na Igreja de São Domingos.

SÃO TORCATO
João Carlos da C. Fernandes
 Eucaristia do 4.º Ano
 9-nov-2024 (sábado), às 17h00, na Basílica de São Torcato.

SÃO TORCATO
Domingos de Lima Cardoso
 Eucaristia do 1.º Ano
 10-nov-2024 (domingo), às 10h30, na Basílica de São Torcato.

SANDE (SÃO CLEMENTE)
Teresa de Jesus O. F. Marques
 Eucaristia do 30.º Dia
 9-nov-2024 (sábado), às 17h00, na Igreja de São Clemente de Sande.

AZURÉM
Emília de Sousa da Cunha
 Eucaristia de Sufrágio
 10-nov-2024 (domingo), às 11h00, na Igreja de São Pedro de Azurém.

SANDE (SÃO CLEMENTE)
Aurora Martins
 Eucaristia do 7.º Dia
 9-nov-2024 (sábado), às 17h00, na Igreja de São Clemente de Sande.

AZURÉM
Alcino de Faria Lage
 Eucaristia do 1.º Ano
 10-nov-2024 (domingo), às 17h00, na Basílica de São Torcato.

SANDE (VILA NOVA)
Maria da Conceição Nogueira
 Eucaristia do 7.º Dia
 9-nov-2024 (sábado), às 17h30, no Salão Paroquial de Vila Nova de Sande.

Agência Funerária Passos, Lda.
 Guimarães
 São João de Ponte
 São Torcato
t. 253 515 535
 www.funerariapassos.com

SERZEDO
Rosa de Jesus de O. Rebelo
 Eucaristia do 30.º Dia
 9-nov-2024 (sábado), às 19h30, na Igreja de Serzedo.



JÁ NOS SEGUE NO TWITTER?

@MAISGUIMARAES

Estamos a recrutar

Padeiro | Pasteleiro
M/F

Para mais informações, contacte-nos

Pastelarias Canelas

Nélson Oliveira garante três pontos ao Vitória no dérbi concelhio

18.031 adeptos assistiram ao dérbi concelhio no D. Afonso Henriques, jogo a contar para a décima jornada da Primeira Liga.



© Vitória SC

Golo solitário de Nélson Oliveira, aos 64 minutos, garantiu a vitória dos conquistadores diante do Moreirense. Após um pontapé de canto a bola sobrou para a entrada da área e o avançado dos conquistadores rematou forte com o pé esquerdo para o 1-0. Um remate sem hipóteses para o guarda-mão Kewin.

O Vitória entrou mais forte na partida mas o Moreirense equilibrou o encontro durante a primeira parte a acabou até os primeiros 45 por cima. Após o intervalo, a formação vitoriana esteve claramente mais forte, e acabou por chegar à vitória por intermédio de Nélson Oliveira.

O avançado, que foi o jogador mais perigoso dos conquistadores neste encontro, foi substituído perto dos 90 para a ovação da noite.

Pelo Vitória alinharam de início: Bruno Varela; Bruno Gaspar, Tomás Ribeiro, Mikel Villanueva e João Mendes; Tomás Handel, Tiago Silva e Samu; Kaio César, Nuno Santos e Nélson Oliveira.

Já o Moreirense apresentou: Kewin Silva; Dinis, Marcelo, Ponck e Frimpong; Ofori e Ismael; Benny, Alan e Madson; Schettine.

O Vitória SC soma agora 18 pontos e continua no sexto lugar do campeonato. O Moreiren-

se, com esta derrota, mantém os 14 pontos e cai para a oitava posição.

Os conquistadores voltam a pisar o relvado do D. Afonso Henriques na próxima quinta-feira, dia 07 de novembro às 20h00, para defrontarem o Mlada Bolesláv, da Bulgária, para a terceira jornada da Liga Conferência.

Para o campeonato, o Vitória SC vai defrontar na próxima jornada o Santa Clara, num jogo agendado para domingo, dia 10 às 17h30, fora de portas. A equipa de Moreira de Cónegos recebe o Gil Vicente na sexta-feira pelas 20h15. •

Rui Borges: “É difícil não nos apaixonarmos por este clube porque é diferente”

© Vitória SC



Na análise ao jogo, Rui Borges, técnico do Vitória, disse ter faltado “frescura nas tomadas de decisão, no momento de pensar o jogo”, durante a primeira parte. Já na segunda parte, “no momento em que achávamos que íamos diminuir os nossos índices de frescura, acabamos por crescer. Criámos muitas situações, empurrámos o Moreirense para trás. A vitória acaba por ser merecida”, acrescentou o timoneiro dos conquistadores.

Rui Borges destacou a “atitude e compromisso” dos seus jogadores: “Somos uma equipa com jogadores enormes, são grandes jogadores e eu vou dizer sempre que somos uma grande equipa porque é isso que somos. Não vamos ganhar sempre por 3-0 ou 4-0. Esqueçam lá isso. Os jogos são cada vez mais competitivos, os adversários são sempre mais fortes na nossa liga”.

Para o técnico, o Moreirense é uma equipa “bem trabalhada, com boas dinâmicas e com muita qualidade individual também. Foi um jogo

competitivo, mas o resultado é justo”, venceu.

Rui Borges falou ainda do orgulho em representar o Vitória SC: “Eles [jogadores] são uma grande equipa, amam o clube, apaixonam-se pelo clube. É difícil não nos apaixonarmos por este clube porque é diferente. É um orgulho enorme representá-lo e os jogadores também sentem e demonstram isso.”

O papel dos adeptos foi também destacado nesta Conferência de Imprensa, com Rui Borges a dizer que “o que passa de fora para dentro também tem sido importante. Os nossos adeptos voltaram a ser importantes pela energia positiva que demonstraram. Nesta fase em que estamos desgastados é importante e estamos desgastados. Temos 20 jogos. Os outros têm 10 ou 11. É uma diferença enorme. Por muito que às vezes façamos essa gestão, o desgaste está lá. Há desgaste mental. Não estão sempre com a mesma disposição. A atitude deles tem sido fantástica”, terminou. •

Bilhetes para o jogo do Vitória SC frente ao Santa Clara já estão disponíveis

Os bilhetes para o jogo da 11.ª jornada da Liga Portugal, que vai reunir o Vitória SC e o CD Santa Clara, já estão disponíveis para compra por um preço unitário de 8 euros.

O jogo está marcado para o dia 10 de novembro, às 15h30

nos Açores [16h30 em Portugal continental], no Estádio de São Miguel.

Para garantir o ingresso, os vitorianos podem fazer a reserva por e-mail [socios@vitoriasc.pt], por chamada telefónica [253432570], ou presencialmen-

te no Atendimento ao Associado e nas lojas oficiais do clube. Após a reserva, receberão informações para o levantamento dos bilhetes. Quem preferir, poderá também adquirir os ingressos diretamente nas bilheteiras do estádio açoriano. •

António Miguel Cardoso: “Consideramos que isto foi um roubo”

O presidente do Vitória Sport Club, após o encontro com o Braga para a Taça da Liga, surgiu revoltado na Conferência de Imprensa. O Vitória foi afastado da competição pela formação bracarense com um penákti apontado pelo árbitro Fábio Veríssimo que Bruma converteu aos 75 minutos do encontro. O árbitro do encontro considerou ter existido falta de Borevkovic sobre El Ouazzani, num lance em que os jogadores se agarram mutuamente. Na sequência desse penákti, o defesa-central dos vimaranses viu o segundo amarelo e foi expulso.

Charles, o guarda redes vitoriano, ainda defendeu a primeira penalidade, mas Fábio Veríssimo mandou repetir e, à segunda, Bruma colocou o Braga na frente do marcador.

“Não nos deixaram chegar à final Four por causa de uma grande penalidade escandalosa”, disse António Miguel Cardoso, “O que se passou foi uma vergonha”, atirou o presidente vitoriano.

O Vitória Sport Clube que decidiu também não participar na flash interview no final do jogo porque, adiantou António Miguel Cardoso, “deixa para vocês, imprensa e público em geral, ver e analisar o que aconteceu hoje no Estádio Municipal de Braga, nomeadamente o penákti que foi assinalado contra o Vitória”.

O que se passou “não é bom para o futebol português. Falamos muito na centralização e na valorização do futebol em Portugal, mas a verdade é que, jogo após jogo, assistimos a arbitragens que muito têm prejudicado o Vitória e, por extensão, o futebol português. Vai fazer três anos o tempo em que estou na presidência do Vitória e tenho tido a disciplina de falar somente quando tenho certeza das coisas. Sempre que falei, noutras ocasiões, fui assertivo e depois percebeu-se que tinha razão”, disse o presidente do Vi-



© Vitória SC

tória.

Na última jornada, acrescentou, “ficou por assinalar, a nosso favor, um penákti. Hoje batemo-nos com o Braga e o que voltou a acontecer é grave. Por isso, lamentamos. Achamos que não faz sentido. Se continuar neste caminho, o futebol

português não vai valorizar absolutamente nada. Não vale a pena falar de centralização. Aliás, o modelo da Liga Portugal já estava estabelecido para ser disputado numa final four”, acusou.

“Aquilo que vemos e assistimos, faltando ainda um jogo

desta fase, é que a Liga encaminha as coisas sempre no mesmo sentido. Obviamente não nos revemos nisto de forma alguma. Aquilo que vos posso dizer é que o grupo, o staff, o clube e os adeptos não se vão vergar. Não nos vamos vergar. Esse é o nosso ADN. Saímos

daqui mais fortes. Fizemos um grande jogo. Não nos deixaram chegar à final four, não estão a deixar-nos crescer. Não há problema nenhum. Vamos continuar a lutar. Podem contar com o Vitória. Consideramos que isto foi um roubo”, terminou António Miguel Cardoso. •

Vitória SC cai frente ao Braga e está fora da Taça da Liga

Vitória SC entrou a ganhar com golo de Nuno Santos mas o Braga conseguiu reverter o resultado no marcador na segunda parte da partida.

A equipa da casa entrou melhor, dominando os primeiros minutos de jogo, impondo-se com mais posse de bola. No entanto, na primeira oportunidade que o Vitória teve de se aproximar da baliza adversária, não desperdiçou e fez o primeiro golo da partida. A jogada parte de um passe de João Mendes para Nuno Santos que num remate certeiro marcou aos 10 de jogo.

Aos 22, Nikaté engana o guarda-redes vitoriano e iguala a partida. Nos minutos finais da

primeira parte, a equipa adversária teve uma grande oportunidade de golo, mandando uma bola ao poste.

Já na segunda parte da partida, Borevkovic faz falta na grande área e é sinalizada grande penalidade a favor da equipa contrária. Apesar de ter falhado a primeira oportunidade, Fábio Veríssimo, árbitro da partida, manda repetir e, desta vez, a equipa da casa não desperdiça e faz o segundo golo.

As meia-finais da ‘final four’ da Taça da Liga vão decorrer nos dias 07 e 08 de janeiro de 2025, em Leiria. Já a final está marcada para dia 11 do mesmo mês. •



© Vitória SC

Rui Borges: “Conquistar nove pontos para estar mais perto do play-off”

O Vitória defronta esta quinta-feira, às 20h00, o Mladá Boleslav, partida a contar para a 3ª jornada da Liga Conferência. Ao final da manhã desta quarta-feira, o técnico Rui Borges fez a antevisão à partida.



Falou da vontade de vencer por parte do seu plantel, que vai encontrar pela frente uma equipa “pragmática e bem constituída fisicamente”. “Os nove pontos podem garantir-nos o play-off, no mínimo, temos essa noção”.

O técnico vitoriano aponta a mais uma vitória e não esquece a importância dos adeptos nas bancadas para a alcançar. “Temos os adeptos do nosso lado, é importante. Respeitamos o adversário, que, defensivamente, vai tentar dar o seu máximo”.

O Vitória soma oito vitórias em

outros tantos jogos na Liga Conferência, mas Rui Borges desvaloriza essa realidade: “Honestamente, não é isso que nos foca. Para todos nós é muito importante ser reconhecidos e ficar ligados à história do Vitória e do futebol português. É um orgulho, mas não é isso que tem de nos motivar para este jogo”.

O técnico tem praticamente todo o plantel disponível. Jorge Fernandes quase apto, depois de um longo período de paragem, Gustavo Silva está ainda condicionado no sentido de evitar uma

recaída. De resto, não há baixas: “É sinal de que toda a gente trabalha bem, não só os treinadores e os jogadores. O staff tem trabalhado com rigor, há mérito de todos que trabalham na Academia”.

Rui Borges está satisfeito pela disponibilidade de quase todo o plantel, mas também admite que isso, nem sempre facilita o seu trabalho. “Às vezes ter todos complica mais a vida do treinador, mas é importante ter mais opções porque uns dão umas coisas, outros dão outras”.

Charles prolonga ligação ao Vitória: “Estou muito feliz aqui, no clube e na cidade”



Com o anterior contrato, assinado em 2023, a encaminhar-se para o fim, o guarda-redes brasileiro renovou por mais duas épocas desportivas, até 2027, no Estádio D. Afonso Henriques.

Aos canais do clube, o brasileiro de 30 anos mostrou-se satisfeito por dar continuidade a esta relação e assumiu que aceitou a proposta sem hesitação. “Saber que conto com o apoio das pessoas e ver o meu trabalho reconhecido é importante. Fiquei muito feliz com o convite e não tive qualquer dificuldade em aceitar”, disse.

Charles quer dar “continuidade ao trabalho que está a ser feito” ao serviço de um clube “gigante”. O balanço, para já, é positivo. O guarda-redes, formado no Itaúna e no Cruzeiro, chegou a Portugal em 2015 depois de representar o Vasco da Gama. Esteve ao serviço do CS Marítimo entre 2015 e 2021, transferindo-se para o FC Vizela em 2021/2022. Viajou para o Chipre em 2022 e chegou finalmente à cidade berço em 2023.

“Estou muito feliz aqui, no clube e na cidade. A cidade é maravilhosa e as pessoas são

muito acolhedoras”, disse.

“Eu achava que o Vitória era um grande clube já antes de estar aqui, mas depois de chegar vi que é um gigante”, afirmou, deixando elogios aos adeptos, que “admirava” quando vinha a Guimarães jogar por equipas adversárias: “Sem dúvida que jogar a favor com estes adeptos é maravilhoso. Não quero jogar mais como adversário, espero só jogar a favor porque os adeptos são incríveis. Estou muito feliz e quero continuar aqui por muito tempo para lhes dar muitas alegrias”.

Quanto ao atual grupo de trabalho, disse ser “um dos melhores grupos, ou o melhor, que já encontrei. Se todos os jogadores tivessem a oportunidade de viver este momento e a experiência de estar aqui, iam falar tão bem como eu ou melhor ainda. É incrível”, afirmou.

Com o futuro à espreita, disse só esperar coisas boas: “Estando num clube desta dimensão, não podemos esperar nada que não seja grande tanto a nível pessoal como coletivo”.

Jota Silva surpreende adeptos vitorianos com regresso a Guimarães

Na último jogo em casa, frente ao Moreirense, Jota Silva, antigo jogador do Vitória SC, surpreendeu os adeptos ao fazer uma visita inesperada ao relvado do Estádio D. Afonso Henriques durante o intervalo para uma despedida “formal”.

Com uma receção calorosa da massa associativa vitoriana, o avançado dirigiu-se ao público, expressando, em poucas palavras, a sua gratidão pelo apoio incondicional que sempre recebeu enquanto vestiu a camisola do clube.

“Muito obrigado por tudo o que me deram”, começou por dizer o jogador. “É muito bom estar de volta à minha casa, onde me sinto bem. Acho que merecia estar aqui de novo e vocês mereciam que eu estivesse aqui com vocês”, continua.

O jogador apelou ainda à união dos adeptos, pedindo que continuem a acreditar nos seus antigos companheiros de equipa, reforçando que “eles são grandes e merecem muito” e que têm a capacidade de elevar o nome do Vitória SC.

O internacional português aproveitou o momento para recordar com carinho as duas épocas em que representou o Vitória, sublinhando que o primeiro jogo, contra o Puskas, na Conference League, foi “o jogo mais especial”, afirmando que “joguei arrepiado os primeiros 15 minutos do jogo”.

Em uníssono, os adeptos vitorianos gritaram o nome de Jota Silva, uma última vez, enquanto aplaudiam o jogador que agora veste a camisola do Nottingham Forest, da Premier League.



César Peixoto: “O resultado acaba por ser injusto”

César Peixoto, treinador do Moreirense, fez a análise da partida no estádio D. Afonso Henriques, em que os cónegos saíram derrotados por 1-0.



© Moreirense FC

“Penso que não merecemos a derrota, apesar de não termos sido tão agressivos” disse o técnico vimaranense, timoneiro da formação de Moreira de Cónegos.

Para César Peixoto, o Moreirense fez “um bom jogo, tirando os primeiros 15/20 minutos da segunda parte”. Durante a primeira parte, acrescentou, a sua equipa

poderia “ter feito golos em algumas ocasiões. Fomos melhores na primeira parte. Criamos algumas situações na primeira parte, em que estivemos melhor, que podiam ter levado a que o resultado fosse outro. O Vitória sentiu dificuldades porque pressionamos alto, a nossa pressão foi muito bem feita.”

Quanto ao segundo tempo, a equipa sabia que o Vitória “ia entrar forte, não conseguimos estar da melhor forma, mérito do Vitória. Acabamos por reagir depois do golo, mas não foi possível o empate. Na minha opinião o resultado acaba por ser injusto”, afirmou César Peixoto. •

Taça da Liga: Moreirense derrotado pelo Porto em Aveiro

© Moreirense FC



Num jogo morno, os dragões venceram a partida aos quartos de final da competição por 2-0 e juntam-se ao Sporting, Benfica e Braga na Final Four da Taça da Liga.

Os golos portistas foram apontados por Leonardo Buta, na sua estreia com a camisola verde e branca, o jogador do Moreirense, apontou um golo na própria baliza ao minuto 34, e por Stephen Eustáquio, aos 61 minutos.

César Peixoto fez várias al-

terações ao onze inicial, tendo em conta o encontro do próximo domingo, para o campeonato, frente ao Vitória SC. O técnico dos cónegos disse, no final da partida, que “daqui a dois dias temos o jogo com o Vitória que é importante para nós porque é da nossa principal competição”.

César Peixoto apontou ainda algumas dúvidas no segundo golo portista: “Foi duvidoso, mas não quero falar de árbitros”, atirou na flash interview.

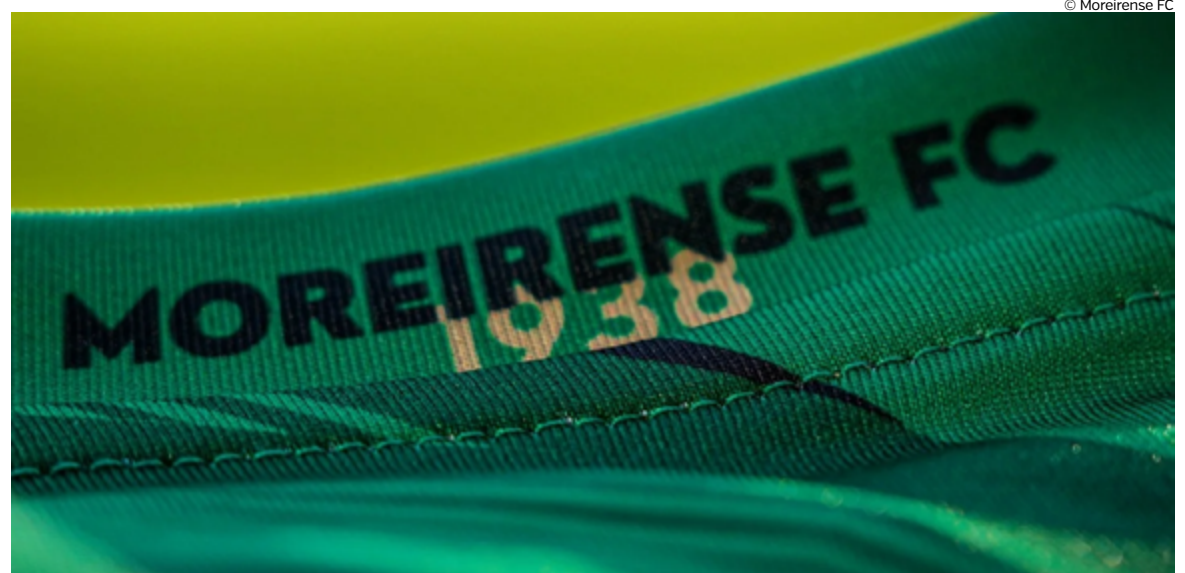
Moreirense celebrou 86 anos de história

Numa nota publicada no site oficial do clube de Moreira de Cónegos, na sexta-feira, 01 de novembro, Vítor Magalhães, presidente do Moreirense, fala de 86 anos de uma história construída com “paixão, dedicação e, acima de tudo, com valores dos quais nunca abdicaremos, bem como com o desejo constante de sermos melhores”.

Vítor Magalhães afirma que “o mérito deste sucesso é partilhado por todos: atletas, staff, dirigentes e a nossa massa associativa. Cada um que gosta, vive e sente o Moreirense é parte integrante do nosso sucesso e desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do

futebol na nossa região, algo que tanto nos orgulha. E, claro, não poderia deixar de ter uma palavra especial para aqueles que já partiram, cujo contributo ao serviço do nosso clube ficará para sempre gravado na nossa história.”

Com olhos no futuro, o presidente dos cónegos adianta que “seguimos determinados a continuar a provar o nosso valor. É assim que pretendemos avançar: todos juntos, com ambição, unidos pelo mesmo sonho, mas sempre conscientes de que há muito trabalho pela frente! A todos os que fazem e sempre fizeram parte deste grande clube, o nosso mais profundo agradecimento”. •



© Moreirense FC

Polo aquático faz história com passagem aos quartos de final da Challenger Cup

O polo aquático do Vitória SC carimbou na manhã de domingo, dia 03 de novembro, pela primeira vez, a passagem aos quartos de final da Challenger Cup.



© Vitória SC

Este era um objetivo que a equipa de Vítor Macedo perseguia desde a fase de qualificação do ano passado, quando não o atingiu por apenas um golo.

O jogo deste domingo foi frente à equipa galesa dos Welsh Wanderers, e os vitorianos não vacilaram no seu favoritismo, vencendo por expressivos 25-6.

Quanto às contas finais do grupo do Vitória SC, o Grupo A, ditaram que a equipa do Donk Gouda ficasse em primeiro lugar com nove pontos, os vitorianos em segundo com seis pontos, os finlandeses do Cetus Espoo com três pontos e o conjunto Welsh Wanderers sem nenhum ponto conquistado.

No próximo dia 11 de novem-

bro ocorrerá o sorteio dos quartos de final da competição, e os vitorianos conhecerão o seu adversário na eliminatória.

Dada a classificação dos conquistadores na fase de qualificação, o oponente será uma destas três equipas: ZV de Zaan dos Países Baixos, Sliema ASC, de Malta, ou o KVP Novaky da Eslováquia. •

Atletas do Clube Desportivo Xico Andebol convocados para a Seleção Nacional de Sub-17

© Xico Andebol



Afonso Sousa e Alexandre Leite foram chamados à Seleção Nacional de Sub-17 masculinos. Os jovens talentos representarão Portugal no Torneio Quatro Nações, que se realiza em Tazona, Espanha, após um estágio preparatório em Almeida.

Esta convocatória, refere a direção do clube, representa um

“marco significativo na carreira destes jogadores, destacando o trabalho e dedicação que têm demonstrado ao longo da sua formação no Xico Andebol. Para o clube, é um momento de orgulho e uma prova da qualidade do trabalho desenvolvido no âmbito da formação de jovens atletas”.

A Seleção Nacional de Sub-17 competirá com as seleções da Espanha, França e Alemanha, proporcionando aos atletas uma “experiência internacional de alto nível e a oportunidade de enfrentar algumas das melhores equipas da Europa”, acrescenta a direção do Xico Andebol. •

Jornada dupla resulta em cinco pontos para o Xico Andebol

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



O CD Xico Andebol enfrentou uma jornada dupla na Divisão de Honra I Fase, no passado fim de semana, e o balanço foi positivo, com registo de uma vitória e um empate.

Resultados que colocam agora a equipa vimaranense na quinta posição da tabela classificativa da Divisão de Honra, com os mesmos 18 pontos do Académico do Funchal.

A primeira partida aconteceu a 01 de novembro, feriado, frente ao Sanjoanense, e o resultado fixou-se em 34-24 a favor da equipa de Pedro Correia que classificou este resultado como “merecido”: “Entrámos no jogo com uma defesa sólida, conseguindo neutralizar grande parte do ataque adversário e criando muitas oportunidades de transição. No ataque, gerámos boas chances, embora algumas não tenham sido concretizadas. Mesmo assim, podíamos e devíamos ter ido para o intervalo com uma vantagem maior”.

Uma defesa consistente permitiu depois, na segunda parte, “consolidar a vantagem no marcador”. “Conseguimos então controlar o jogo e manter essa vantagem até ao final. Parabéns à equipa por este excelente

desempenho e um grande obrigado aos nossos adeptos, que estiveram presentes em bom número e nos apoiaram”, referiu no final do jogo.

Poucas horas separaram esta partida da seguinte. No sábado, dia 02, o Xico Andebol defrontou o Boa Hora, e não foi além de um empate a 25 golos, numa partida equilibrada de início a fim. Apesar do bom início, Pedro Correia admitiu que a sua equipa foi perdendo solidez defensiva com o decorrer do tempo. “Isso permitiu ao adversário encontrar conforto no seu jogo de ataque. No setor ofensivo, conseguíamos criar boas oportunidades, mas a concretização ficou aquém do esperado”.

Quanto à segunda parte, Pedro Correia falou “em níveis de finalização muito baixos”, para justificar a falha nos remates que habitualmente a sua equipa concretiza. “Isso acabou por fazer toda a diferença no resultado”. “Embora o empate não fosse, claramente, o resultado que desejávamos, a equipa deu tudo em campo”, rematou. Duas jornadas, cinco pontos. A próxima partida joga-se a 16 de novembro, às 18h00, e o Xico Andebol desloca-se ao Arsenal da Devesa, em Braga. •

Team El Comandante e Escola de Atletismo Dulce Félix apresentaram-se para a nova época

Estão apresentadas as equipas do Team El Comandante e da Escola de Atletismo Dulce Félix. O encontro, que decorreu na manhã de sábado, 02 de novembro, "demonstrou a criação de um espaço dedicado ao desenvolvimento de novos talentos e aficionados do atletismo" referiram os responsáveis pelas equipas, Ricardo Ribas e Dulce Felix, respetivamente

© Direitos Reservados



Na apresentação, que esteve a cargo de Fernanda Carvalho, Ricardo Ribas, que em 2018 deu o primeiro passo para o surgimento do Team El Comandante, afirmou que "estaria a mentir se dissesse que não acreditava que neste momento poderíamos estar aqui. Na verdade, este projeto veio de um atleta que tinha um sonho, lutou por ele e conseguiu superar-se e conseguiu concretizá-lo, e é nessa entrega que me dedico a cada um dos atletas".

Seguiram-se as palavras da fundadora da Escola de Atletismo Dulce Félix, que após ter anunciado o final da sua carreira profissional, abraçar

agora "com mais afinco a passagem de valores e experiência aos mais jovens, algo que ao longo da minha carreira foi fundamental para mim", disse aos presentes.

"Tive três grandes treinadores e é nesse sentido que desejo continuar a transmitir aos outros esta paixão pelo atletismo", partilhou a atleta vimaranense.

Também Ana Abreu, diretora geral do Hospital da Luz - Guimarães, onde decorreu a apresentação, reconheceu a parceria "importante para a manutenção da saúde e bem-estar, algo que aquele hospital preza. Agradeço a presença de todos, e felicito-me por per-

ceber a importante participação da comunidade na prática desportiva, algo que apoiamos desde sempre", referiu.

O presidente da direção da Tempo Livre, Amadeu Portilha, também se juntou ao painel, dando ênfase à importância da criação da pista de Atletismo Gémeos Castro. "Guimarães, já desde 1990 que apoia incondicionalmente o atletismo e com a criação da pista ainda se afirmou mais a prática desta modalidade inspirada por aqueles dois jovens irmãos de Fermentões que deram nome à pista".

Domingos Castro, recém-eleito presidente da Federação Portuguesa de Atletismo,

marcou presença no evento, valorizando o papel da federação no "fomento do atletismo em Portugal", destacando o Campeonato de Corta Mato que acontecerá na sua cidade natal e o quanto isso o orgulha. "Costumo dizer que sou uma pessoa de sorte. E na verdade este acontecimento que irá marcar o primeiro grande evento depois da minha tomada de posse, e ser em casa, só pode ser uma feliz coincidência".

Nelson Felgueiras, vereador do Desporto na Câmara Municipal de Guimarães também fez questão de dar os parabéns ao casal de atletas, anunciando que a Pista de Atletismo

Gémeos Castro vai receber um novo piso de tartan.

Acrescentou ainda a satisfação de, em Guimarães, "termos cerca de dez mil atletas federados, e temos mais clubes criados que freguesias, o que demonstra a grande adesão ao desporto pela comunidade vimaranense".

Flávio Freitas, presidente da União de Freguesias de Conde e Gandarela, de onde Dulce Félix é natural, esteve presente na cerimónia, demonstrando o seu apoio "aos atletas e à prática desportiva local".

A Marisa Fernandes e Marco Pinto foram entregues as Braçadeiras aos Capitães de Equipa para a época 2024/2025. •

© Direitos Reservados



© Direitos Reservados



Marco Aurélio e a Berço Academia: “Agora temos uma responsabilidade muito superior”

A Berço Academia, novo espaço do Berço Sport Clube, foi inaugurada no sábado, dia 02 de novembro, no antigo estádio de Sande S. Lourenço. Marco Aurélio, sócio fundador do clube, em declarações ao Mais Guimarães, reforçou que deseja que toda a gente veja o Berço como um "clube de futuro".

Marco Aurélio, sócio fundador do clube, realça a relevância deste passo, que fortalece um projeto nascido há apenas oito anos e assume que “esta iniciativa é fruto de muito trabalho, de um objetivo, de uma crença e de uma vontade de ter uma casa própria”, começa por afirmar.

Para o sócio fundador do Berço Sport Clube, o caminho até ao sucesso foi construído com esforço e compromisso: “Nenhuma federação certifica um clube quatro anos seguidos com três estrelas se não houver trabalho, rigor, competência, boa governança e sustentabilidade financeira. Nós fundamos o clube e fomos diretos até aos campeonatos nacionais. Agora temos uma responsabilidade muito superior porque agora há um novo sucesso”. Para o alcançar, Marco Aurélio garante que em termos desportivos, o objetivo é “voltar ao Campeonato de Portugal”, admitindo que o querem cumprir num prazo máximo de dois anos. Em termos de infraestruturas, “queremos preservar este espaço, protencia-lo e desenvolvê-lo”, admite.

Com cerca de 100 atletas, o clube destaca-se na formação e desenvolvimento desportivo da região. “Nunca forçamos para ter mais atletas porque não tínhamos condições. Nesta academia, vamos ter aqui a atuar três escalões de formação: juniores, juvenis e iniciados e, ainda, a equipa de seniores. Na Academia de Barco,

temos o nosso futebol de sete. Por isso, vamos crescer naturalmente a partir do momento em que temos estas condições de trabalho”, realça.

Marco Aurélio garante que o objetivo “é continuar a fazer o nosso caminho sem interferir com ninguém e as portas estão abertas para quem quiser jogar no Berço”. Quanto ao apoio dos adeptos, o sócio fundador acredita que “com o tempo esta região terá a implementação do Berço e nós teremos o apoio de todos”.

“Quero que toda a gente veja o Berço como um clube de futuro, que tem um caminho a percorrer mas que tem uma visão estratégica”, reforçando qua a primeira etapa deste novo desafio, será celebrar a marca de dez anos de existência.

Com a inauguração da Academia, o que representa uma evolução importante para o clube, o Berço Sport Clube está agora pronto para enfrentar novos e ambiciosos desafios, reforçando a sua aposta no desenvolvimento desportivo local.

Após a apresentação do projeto à Câmara Municipal de Guimarães, o município decidiu atribuir um subsídio no valor de 350 mil euros para o projeto de requalificação do Campo de São Lourenço. A verba, será paga em tranches de 87 500 euros, ao longo de quatro anos, sendo o restante investimento da responsabilidade do clube. •

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



© Berço Sport Clube



HÁ DEZ ANOS A DAR SINAL+ A GUIMARÃES!



A 33ª edição do Guimarães Jazz 2024 traz criatividade e liberdade

Esta quinta-feira, começa a 33ª edição do Guimarães Jazz. Entre 07 e 16 de novembro, o evento vai oferecer um programa diversificado de 12 concertos, jam sessions e oficinas, espalhados pelo Centro Cultural Vila Flor (CCVF) e outros locais da cidade. Nomes internacionais e nacionais, como Maria Schneider & Clasijazz Big Band, Wadada Leo Smith e Ambrose Akinmusire, são alguns dos destaques que prometem cativar o público com abordagens contemporâneas e inovadoras.

© Guimarães Jazz



O evento, reconhecido pela sua “aposta na diversidade estilística e na valorização do jazz português”, também inclui colaborações locais, como a parceria com a Orquestra de Guimarães, dirigida pelo compositor macedónio Dzijan Emin, e atividades formativas com o quinteto do pianista italiano Tommaso Perazzo, responsável pelas oficinas e jam sessions.

A 33ª edição do Guimarães Jazz começa a 07 de novembro, com um concerto do quarteto liderado pelo trompetista Ambrose Akinmusire, que regressa ao festival oito anos após uma atuação que ficou na memória de muitos vimaranenses. Desta vez, atua com o Mivos String Quartet e um grupo que inclui

uma produtora de música de dança, um vocalista e um baterista, num formato inovador.

No dia 08, será a vez de um quarteto liderado pela vocalista portuguesa Sara Serpa e pelo guitarrista André Matos, ambos com uma carreira de prestígio no circuito de jazz dos EUA, acompanhados pelo baterista Jeff Ballard e pelo pianista Craig Taborn.

No sábado, 09 de novembro, o festival apresenta uma programação dupla: à tarde, o grupo de percussão português Drumming junta-se ao pianista Daniel Bernardes para homenagear o compositor György Ligeti. À noite, Maria Schneider, uma referência do jazz orquestral, dirige a Clasijazz, uma nova

orquestra espanhola.

A segunda semana do festival inicia a 14 de novembro com a presença do trompetista Wadada Leo Smith, acompanhado por um quinteto, num concerto que promete ser histórico. No dia 15, o pianista John Escreet, com uma secção rítmica composta por Eric Revis e Damion Reid, traz o álbum “Seismic Shift” ao palco do festival.

O encerramento fica a cargo da Orquestra de Guimarães, sob a direção do compositor Dzijan Emin, num espetáculo que funde jazz e música dos Balcãs.

O festival continua a colaborar com a Orquestra da ESMAE, dirigida pelo quinteto do pianista Tommaso Perazzo, que também

lidera as oficinas de jazz e as jam sessions no Café Concerto do CCVF e na Convívio Associação Cultural. Perazzo regressa a Guimarães após causar forte impressão no ano passado ao lado de Buster Williams.

A programação inclui ainda o projeto multimédia “Fisuras” da Porta-Jazz, com o saxofonista cubano Hery Paz e vídeo de Maria Mónica, e uma formação da Sonoscopia, com o trompetista português Luís Vicente e a saxofonista Camilla Nebbia. O João Rocha Quartet, premiado pela Universidade de Aveiro, também se apresenta, sendo composto por jovens músicos já familiares ao Guimarães Jazz.

Paralelamente, as jam sessions e as oficinas de jazz, con-

duzidas pelo grupo de Perazzo, proporcionam momentos de improviso e aprendizagem para aspirantes a músicos de jazz. As inscrições gratuitas estão abertas em www.aoficina.pt.

Este ano, o Guimarães Jazz vem “reafirmar a sua essência de explorar influências e promover uma ligação autêntica entre músicos e público. Mesmo sem as maiores estrelas da crítica mainstream, o festival aposta num cartaz pensado para fortalecer a pertinência e o apelo do jazz num mundo em constante mudança tecnológica”, revela a organização em comunicado.

Os bilhetes estão disponíveis nas bilheteiras do CCVF, CIAJG e online. •



Portugal à mesa com *Mário Moreira*



Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

Sopa - O primeiro prato inventado pela humanidade

Uma boa sopa, espessa e apetitosa, pode muitas vezes servir de refeição completa com valores muito económicos.

Com a base de uma sopa podemos criar uma variedade infinita de outros sabores e diversificar a sua apresentação, o que lhes dá outra aparência, até um paladar diferente. Por exemplo, com os mesmos ingredientes, cortados em pedaços, se os servirmos passados pelo passador, ficando um creme, o seu paladar altera.

Os caldos de carne, frango e peixe são o ponto de partida para inúmeras sopas em que o elemento surpresa proporciona um novo interesse. Procurar variedade de uma sopa, é contornar com saber, um prato que se pode tornar monótono.

Sopa seca do Minho

A sopa seca do Minho é um belíssimo exercício no aproveitamento das carnes e vegetais do cozido à portuguesa. O seu "restolho" e sais minerais são suficientes para fazer recheios, croquetes, papas, ou uma sopa que serve de refeição completa.

Ingredientes necessários; Carne suficiente

e variada para 4 pessoas, 500gr de hortaliças, 200gr de feijão, 2 cebolas médias, 2 tomates médios, 8 fatias de pão de véspera, 5 dentes de alhos, salsa, azeite e água do cozido. Folhinhas de hortelã.

Num tacho com fundo de azeite, fritamos a cebola em rodelas e os alhos picados, em lume brando, até ficar macio. Juntamos o tomate cortado em cubos pequenos, deixamos ferver durante 15 minutos. Adicionamos o feijão cozido, as carnes e água do cozido, deixamos ferver mais 10 minutos.

Numa travessa de ir ao forno, forramos o fundo com metade das fatias de pão, cobrimos com as carnes aos pedacinhos, os vegetais e o feijão. Tapamos com as restantes fatias de pão.

Verter por cima água suficiente do caldo para humedecer a mistura e colocar, em forno médio, até ficar numa crosta dourada.

Decoramos com folhinhas de hortelã. Servimos de imediato.

**Bom apetite!
Um abraço gastronómico.**



Confraria Terras de Vimaranes

2ª MOSTRA GASTRONÓMICA

Caldos, Sopas e Papas

16-17 NOV 2024

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE CREIXOMIL - GUIMARÃES

ENTRADA LIVRE

ORGANIZAÇÃO: Confraria Terras de Vimaranes

APOIOS: Município de Guimarães



RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



O ORÇAMENTO DE ESTADO
JÁ SE ENCONTRA APROVADO
NO ENTANTO A PROCISSÃO
AINDA ESTÁ NO ADRO.

OS ANDORES ESTÃO NA RUA
E O FOGO ESTRALEJA
RESTA SABER SE OS ANDORES
ENTRAM TODOS NA IGREJA.

TIVEMOS TODOS OS SANTOS
FIEIS DEFUNTOS TAMBÉM
FORAM ÀS URNAS NA AMÉRICA
E A COISA NÃO VAI BEM.

DESCERAM OS COMBUSTÍVEIS
NOS POSTOS DE PORTUGAL
SE CALHAR O MONTENEGRO
ATÉ LÊ ESTE JORNAL.



maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa
Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

 /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

Teleférico



**Berço Sport
Clube**

A Berço Academia foi inaugurada no passado sábado. O clube, com oito anos de existência, que garantiu três subidas de divisão, e que tem a sua formação certificada, possui agora ainda melhores condições para desenvolver a sua atividade e alcançar sucesso.



Taça da Liga

A competição anda pelas ruas da amargura. A forma como o Vitória é afastado em Braga, o boicote dos adeptos, e as denúncias de vários agentes de premeditação para que os "três grandes", mais o Braga disputem a final four, colocam por terra a credibilidade da prova.

Última

Bilhetes à venda para o jogo de sexta-feira frente ao Gil Vicente

A partida está agendada para as 20h15, no Comendador Joaquim de Almeida Freitas, esta sexta-feira, e vai opor o Moreirense [8º] ao Gil Vicente [10º] no arranque da jornada 11 da Liga Portugal.

O clube de Moreira de Cónegos tem à venda os bilhetes para este encontro e os sócios com a quota nº 10, referente a outubro, ou posterior, terão livre acesso.

Os bilhetes para a Bancada Topo têm o custo de 10 euros, para a Bancada Central, custam 15 euros, e para a Bancada Cativa, têm o preço de 20 euros.

O Moreirense vem de uma derrota pela margem mínima por 1-0, frente ao Vitória de Guimarães, o Gil Vicente também perdeu, em casa, frente ao Boavista.

César Peixoto faz a antevisão a esta partida esta quinta-feira. •



© Moreirense FC

PUB

ARCOL
Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt